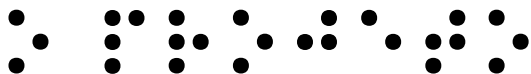


MACS

Olhar *Sensível*



O Projeto

O projeto “Olhar Sensível” é uma ação piloto, com foco artístico e de inclusão para deficientes visuais. O projeto consiste em um workshop para deficientes visuais e uma exposição no MACS - Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba e na Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS) com o resultado desse workshop.

Através de uma ação inédita até então para a cidade de Sorocaba, o projeto executou um workshop de fotografia no MACS, como parte do projeto educativo de inclusão.

Através do apoio da ASAC – Associação Sorocabana de Atividades para Deficientes Visuais, o museu recebeu treze pessoas, com diferentes graus de deficiência visual que passaram por um processo de sensibilização fotográfica de conteúdo teórico e prático, produzindo fotos de diversos tipos: objetos, retratos e paisagens. O grupo teve a orientação de Teco Barbero, jornalista e fotógrafo com baixa visão e a coordenação de todo o processo da artista visual Silvana Sarti.

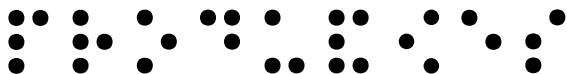
Entre outras atividades os inscritos fizeram registros fotográficos de objetos com os quais têm alguma ligação afetiva. O resultado dessa ação está neste catálogo, onde apresentamos uma fotografia de cada participante.

Além da impressão comum em papel museológico as mesmas passaram por tratamento e foram impressas tridimensionalmente pelo FabLab da Facens, e impressas em papel especial térmico, que apresenta relevo possível de toque pelo SENAI Itu. As imagens foram produzidas com câmeras doadas pela empresa We Print – Fine Art.

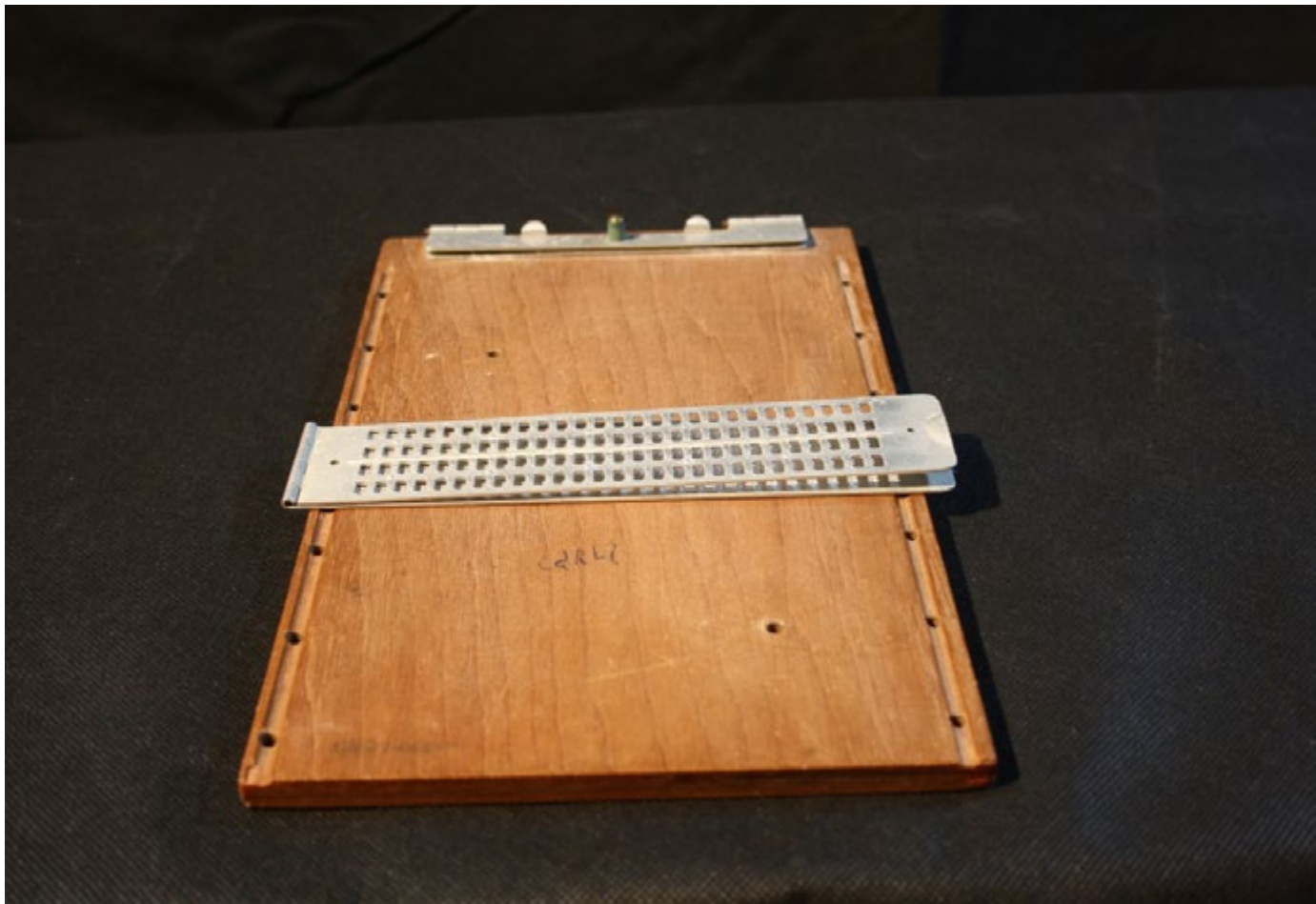
A exposição é conduzida com medição especial feita por um deficiente visual e um mediador cultural treinados para orientar os mais diversos públicos através da vivência de uma exposição tátil em três técnicas de impressão.

O foco do projeto foi além da exposição. Os esforços foram concentrados na construção de uma experiência tátil para pessoas com deficiência visual, fazendo com que se incluam como peça integrante das ações do museu. Ao mesmo tempo as pessoas que não possuem essa deficiência poderão se sentir imersas nesse mesmo mundo de descobrimento.

O projeto Olhar Sensível é um **Projeto Premiado na VIII Edição do Prêmio Ibero-americano de Educação e Museus do Programa Ibero-museus** e conta com o apoio da Facens, SENAI Itu, We Print e ASAC.



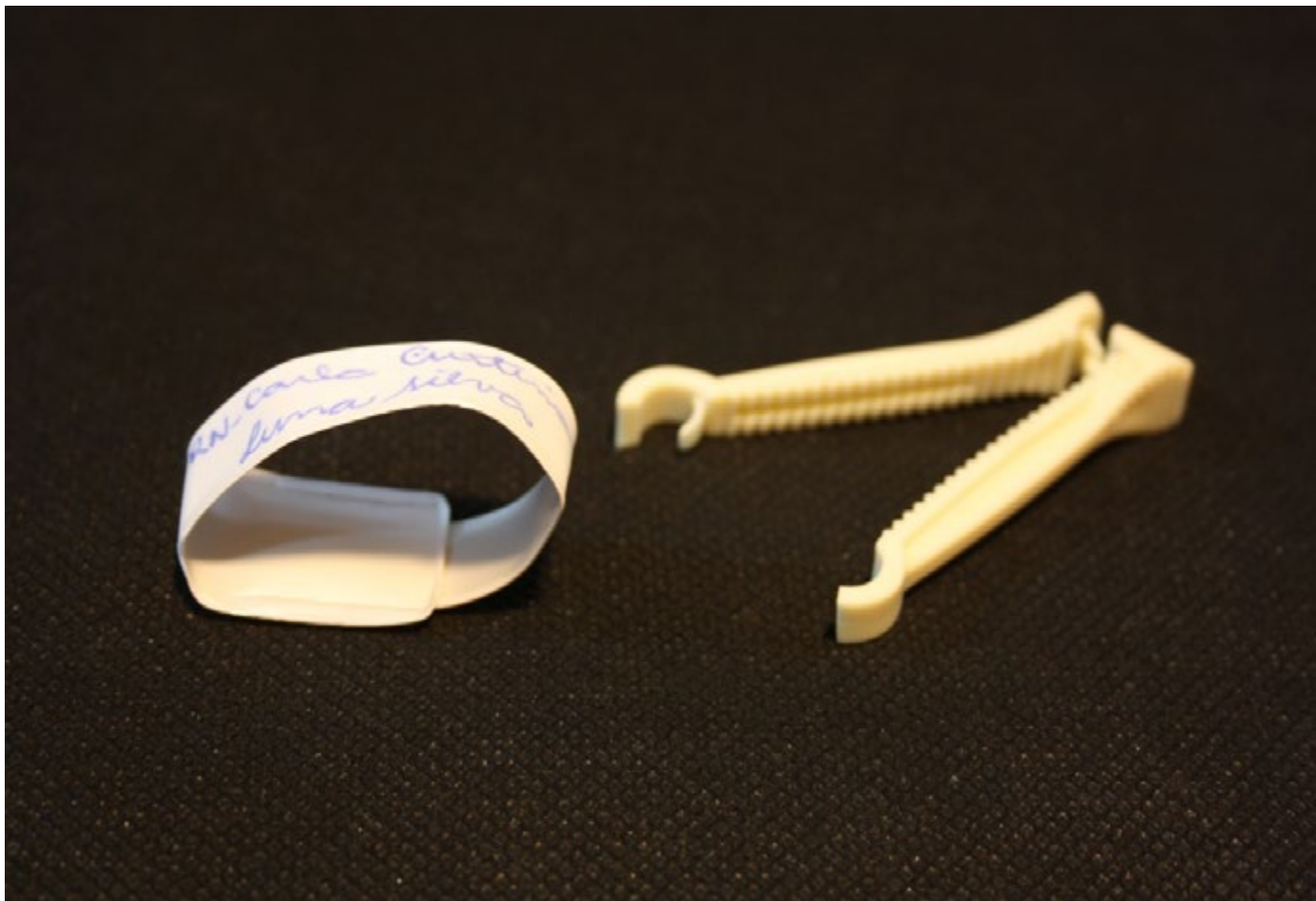
Produções



Reglete. Imagem produzida por Carla Aparecida Lima. Instrumento muito importante para a inclusão, que ajudou-a no aprendizado e nos estudos; ela nasceu sem a visão.



Máquina de escrever Braille. Imagem por Giovanna Garcia Guerreiro. Nascida cega, Giovanna encontra nesse objeto um aliado aos seus estudos e a possibilidade de conhecer e se comunicar com o mundo.



Pulseirinha de maternidade e pinça de umbigo da filha. Imagem produzida por Carla Cristina Luna da Silva, cujo sonho antes de perder a visão era ser fotógrafa.



Boneca de porcelana. Imagem produzida por Iara Cordeiro, que nos apresenta essa delicada e amorosa relíquia, que pertenceu à sua mãe que recebeu de seu avô aos três anos de idade e passou para ela, e continua a ilustrar esse elo entre gerações; um tesouro além do tempo.



Boné. Imagem produzida por Edwilson Akira Nagamoto.
Comprado no Japão antes de perder a visão.



Índio de madeira. Imagem por Ivone Aparecida Almeida. Ela considera muito importante essa estátua representando um indígena, pois seu marido é de origem bugre. Ela perdeu a visão 4 meses após eles se conhecerem e continuam juntos até hoje.



Capacete. Imagem de autoria de Iraci Aparecida Gomes, de baixa visão. Pode parecer um simples objeto, mas é um símbolo de confiança, apoio e amor, sempre presente nos melhores momentos da vida de Iraci, que o mantém desde o namoro com seu hoje esposo, que a incentivou na superação de muitas barreiras.



Carrinho de brinquedo. Imagem por Jean Carlos da Silva Lima, que perdeu totalmente a visão com sete anos de idade. Uma das suas melhores lembranças é o carrinho vermelho, pequena amostra de sua coleção de 70 exemplares.



Chapéu de cowboy. Imagem por Luis Carlos Domingues, que tem baixa visão. Chapéu que protege seus frágeis olhos da luz solar e relembra seus avós habituados a usar chapéu.



Cisnes. Imagem por Marcia dos Santos Lelis, que tem baixa visão. A imagem trás um cisne de louça rosa que ganhou de amigos no nascimento de sua filha e um cisne de vidro azul presenteado por seu pequeno filho durante uma viagem.



Bíblia. Imagem por Luiz Carlos Queirós Jr. Felicidade, alegria e carinho é o que representa a bíblia na vida dele.



Anel. Imagem por Priscila Lopes de Castro, que ganhou de sua querida e guerreira mãe quando completou 30 anos e a acompanha sempre como prova de amor entre as duas.



Chapéu de comitiva de dança country. Imagem por Marcio José de Lima, que após perder parcialmente a visão teve dificuldades em continuar dançando e sonha em poder retornar a ensaiar e apresentar-se.

Patrocínio:



Projeto Premiado na VIII Edição do
Prêmio Ibero-americano de Educação
e Museus do Programa Ibermuseum

Apoio:



Realização:

